



Exmo. Senhor  
Chefe do Gabinete da Senhora Ministra  
Adjunta e dos Assuntos Parlamentares  
Dr. João Bezerra da Silva

SUA REFERÊNCIA	SUA COMUNICAÇÃO DE	NOSSA REFERÊNCIA	DATA
509	06-06-2022	Nº: 703/2022 ENT.: 2512/2022 PROC. Nº: 22.01/2022	08-07-2022

**ASSUNTO:** Pergunta n.º 211/XV/1.ª do Bloco de Esquerda (BE) - Reservas estratégicas de cereais de Portugal e escalada de preços de bens essenciais

No seguimento da pergunta parlamentar n.º 211/XV/1ª, dirigida a esta área governativa, cumpre informar:

- O conflito Rússia /Ucrânia, devido à importância destes dois países na exportação de cereais e fatores de produção, trouxe uma significativa perturbação aos mercados, com impactos na subida dos preços destes bens e necessidade de encontrar novos mercados para abastecimento.
- O Ministério da Agricultura e da Alimentação (MAA), desde o primeiro momento, procurou encontrar soluções, quer internamente, quer no seio da UE, que ajudem a minorar os efeitos desta crise sobre o setor agrícola e que assegurem o abastecimento do consumo nacional, tendo vindo a implementar um conjunto de medidas, de curto e médio prazo, que procuram ir ao encontro das necessidades manifestadas pelo setor.
- Atendendo ao facto de Portugal ser um país importador de cereais, tornou-se necessário monitorizar sistematicamente, com os agentes do setor, o stock nacional de cereais e as alternativas de abastecimento, nomeadamente de milho, que têm conseguido satisfazer o consumo nacional.
- Por outro lado, foram estabelecidas medidas de apoio à tesouraria das empresas e ao rendimento dos agricultores, com o objetivo de assegurar a continuação da produção agrícola nacional, bem como medidas de investimento que visam criar condições para aumentar a capacidade de armazenamento das empresas e a transição energética.
- Em relação à produção de cereais em Portugal, esta tem apresentado uma tendência decrescente, em virtude de os agricultores terem optado por outras culturas, como sejam as pastagens com produção pecuária ou por culturas permanentes em áreas infraestruturadas com regadio.



- Esta tendência levou a que, em 2018, fosse estabelecida a Estratégia Nacional para a Promoção da Produção de Cereais (ENPPC), preparada em conjunto com o setor, que inclui um conjunto de ações, quer a nível das políticas públicas, quer da organização do setor, consideradas necessárias para melhorar o grau de autoaprovisionamento em cereais, dentro das limitações que condicionam a produção no país, nomeadamente de cereais de Outono-Inverno. Foram estabelecidas metas de autoaprovisionamento em cereais de 38%, correspondendo 80% ao arroz, 50% ao milho e 20% aos cereais praganosos, no pressuposto de manutenção do consumo.
- Uma das ações consideradas necessárias na ENPPC para incentivar uma maior produção de cereais é a atribuição de uma ajuda direta aos produtores, que o MAA incluiu no PEPAC, bem como um vasto conjunto de medidas de apoio ao investimento a que o setor poderá recorrer para se reestruturar e tornar mais sustentável.
- Em termos de acompanhamento do mercado dos bens alimentares, está em operacionalização o Observatório de Preços “Nacional é Sustentável”, tendo em vista uma avaliação dos impactos da conjuntura de mercado nos preços ao nível do consumidor, bem como do pleno funcionamento da cadeia de valor agroalimentar, de forma a assegurar um abastecimento adequado aos consumidores e garantir que a remuneração dos fatores de produção permite aos agricultores a obtenção de níveis de rendimento justos e a manutenção da sua atividade, sem comprometer a capacidade de abastecimento de alimentos às populações.

Com os melhores cumprimentos,

O Chefe do Gabinete



Joel Vasconcelos